

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS EMPRESÁRIOS DO COMÉRCIO ICEC

RS - PORTO ALEGRE

JUNHO/2012

SUMÁRIO

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados	3
Tabela 2 - Síntese dos Resultados	3
Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices	4
Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira	4
Tabela 5 - Condição Atual do Setor	5
Tabela 6 - Condição Atual da Empresa.....	5
Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira.....	6
Tabela 8 - Expectativa para o Comércio.....	6
Tabela 9 - Expectativa da Empresa	7
Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários	7
Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa.....	8
Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques	8
Aspectos Metodológicos	9

Tabela 1 - Evolução mensal dos resultados

Índice	abr/2012	mai/2012	jun/2012
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	127,5	131,0	126,9
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	108,7	113,5	108,2
Condições Atuais da Economia - CAE	101,2	105,2	98,0
Condições Atuais do Comércio - CAC	104,4	110,6	106,0
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	120,3	124,7	120,7
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IIEC	161,9	162,2	157,9
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	156,8	158,4	154,7
Expectativa do Comércio - EC	161,5	162,0	158,3
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	167,3	166,3	160,7
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	112,1	117,2	114,4
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	125,5	132,1	125,9
Nível de Investimento das Empresas - NIE	116,1	118,3	116,5
Situação Atual dos Estoques - SAE	94,6	101,1	100,9

Tabela 2 - Síntese dos Resultados

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	126,9	126,6	138,3	129,9	134,0	116,9
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	108,2	108,1	115,8	109,9	116,9	97,7
Condições Atuais da Economia - CAE	98,0	97,9	104,2	98,6	108,6	86,3
Condições Atuais do Comércio - CAC	106,0	106,1	103,8	108,3	113,3	95,6
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	120,7	120,3	139,3	122,8	128,7	111,3
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IIEC	157,9	157,8	161,5	164,1	163,0	145,7
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	154,7	154,6	162,5	160,1	161,4	142,3
Expectativa do Comércio - EC	158,3	158,2	159,4	165,3	162,4	145,9
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	160,7	160,7	162,5	166,8	165,1	148,9
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	114,4	114,0	137,8	115,7	122,3	107,2
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	125,9	125,4	150,0	130,0	131,4	119,6
Nível de Investimento das Empresas - NIE	116,5	116,2	132,1	115,4	129,0	104,8
Situação Atual dos Estoques - SAE	100,9	100,3	131,3	101,8	106,4	97,1

Tabela 3 - Variações Mensais dos Índices

Índice	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC	-3,1%	-3,1%	-6,2%	-3,0%	-0,3%	-6,9%
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC	-4,6%	-4,4%	-16,3%	-1,5%	-1,2%	-13,5%
Condições Atuais da Economia - CAE	-6,9%	-6,4%	-24,8%	-3,2%	-0,7%	-19,7%
Condições Atuais do Comércio - CAC	-4,2%	-3,6%	-25,8%	-1,6%	-0,6%	-13,6%
Condições Atuais das Empresas Comerciais - CAEC	-3,2%	-3,3%	1,9%	0,1%	-2,0%	-8,0%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IEEC	-2,7%	-2,6%	-6,3%	-4,2%	0,4%	-4,8%
Expectativa da Economia Brasileira - EEB	-2,3%	-2,3%	-3,7%	-4,9%	3,2%	-5,1%
Expectativa do Comércio - EC	-2,3%	-2,2%	-8,1%	-3,2%	0,7%	-5,0%
Expectativa das Empresas Comerciais - EEC	-3,4%	-3,3%	-7,1%	-4,3%	-2,3%	-4,2%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC	-2,4%	-2,5%	4,5%	-2,9%	-0,6%	-3,0%
Indicador de Contratação de Funcionários- IC	-4,7%	-5,0%	6,5%	1,3%	-4,6%	-9,2%
Nível de Investimento das Empresas - NIE	-1,6%	-1,6%	0,7%	-5,6%	0,4%	0,3%
Situação Atual dos Estoques - SAE	-0,2%	-0,3%	6,3%	-4,9%	3,5%	2,0%

Tabela 4 - Condição Atual da Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	11,0%	11,2%		14,0%	11,1%	6,6%
Melhoraram pouco	40,0%	39,6%	58,3%	36,4%	46,5%	38,5%
Pioraram pouco	32,0%	31,9%	33,3%	31,8%	33,3%	30,8%
Pioraram muito	17,0%	17,2%	8,3%	17,8%	9,1%	24,2%
Índice	98,0	97,9	104,2	98,6	108,6	86,3

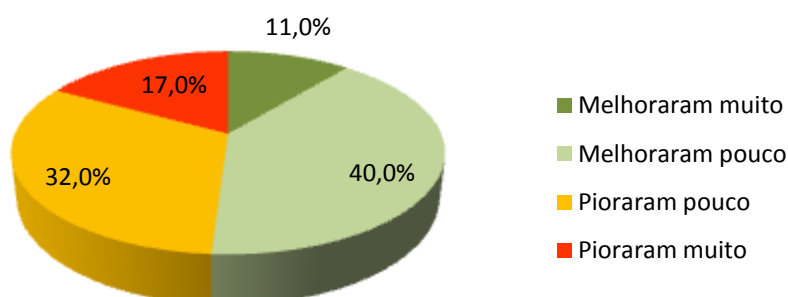


Tabela 5 - Condição Atual do Setor

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	17,2%	17,2%	15,4%	20,4%	17,3%	13,2%
Melhoraram pouco	37,7%	37,6%	38,5%	35,9%	41,8%	35,2%
Pioraram pouco	30,5%	30,5%	30,8%	27,2%	31,6%	33,0%
Pioraram muito	14,7%	14,7%	15,4%	16,5%	9,2%	18,7%
Índice	106,0	106,1	103,8	108,3	113,3	95,6

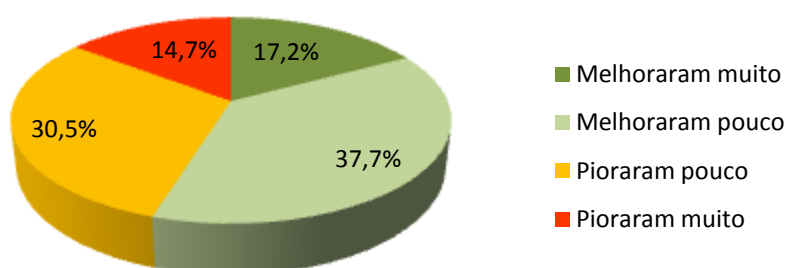


Tabela 6 - Condição Atual da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	18,2%	18,0%	28,6%	22,3%	19,8%	12,9%
Melhoraram pouco	47,1%	47,0%	50,0%	41,7%	51,5%	48,4%
Pioraram pouco	27,3%	27,6%	14,3%	31,1%	23,8%	25,8%
Pioraram muito	7,4%	7,4%	7,1%	4,9%	5,0%	12,9%
Índice	120,7	120,3	139,3	122,8	128,7	111,3

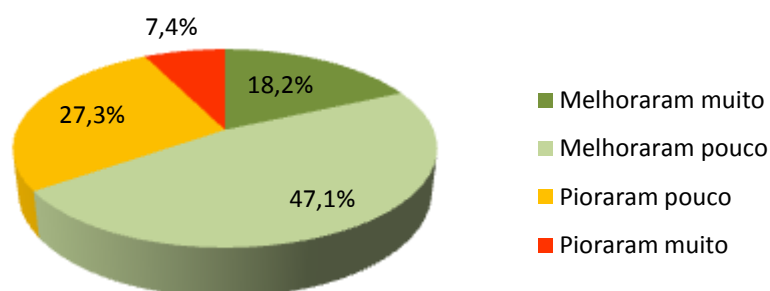


Tabela 7 - Expectativa para a Economia Brasileira

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	37,5%	37,5%	37,5%	38,5%	39,0%	34,7%
Melhoraram pouco	49,8%	49,7%	56,3%	53,2%	53,3%	42,9%
Pioraram pouco	10,1%	10,1%	6,3%	6,4%	6,7%	17,3%
Pioraram muito	2,7%	2,7%		1,8%	1,0%	5,1%
Índice	154,7	154,6	162,5	160,1	161,4	142,3

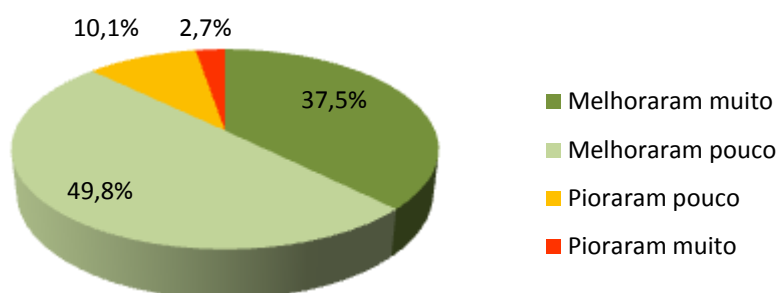


Tabela 8 - Expectativa para o Comércio

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	39,2%	39,4%	31,3%	45,0%	40,0%	30,9%
Melhoraram pouco	49,4%	49,2%	62,5%	47,7%	52,4%	49,5%
Pioraram pouco	11,3%	11,4%	6,3%	7,2%	7,6%	19,6%
Pioraram muito	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Índice	158,3	158,2	159,4	165,3	162,4	145,9

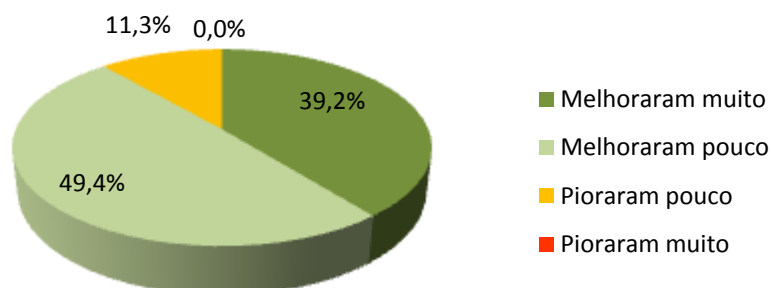


Tabela 9 - Expectativa da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoraram muito	43,6%	43,7%	37,5%	48,2%	42,5%	38,9%
Melhoraram pouco	46,6%	46,4%	56,3%	45,5%	51,9%	43,2%
Pioraram pouco	7,1%	7,1%	6,3%	4,5%	4,7%	12,6%
Pioraram muito	2,7%	2,7%		1,8%	0,9%	5,3%
Índice	160,7	160,7	162,5	166,8	165,1	148,9

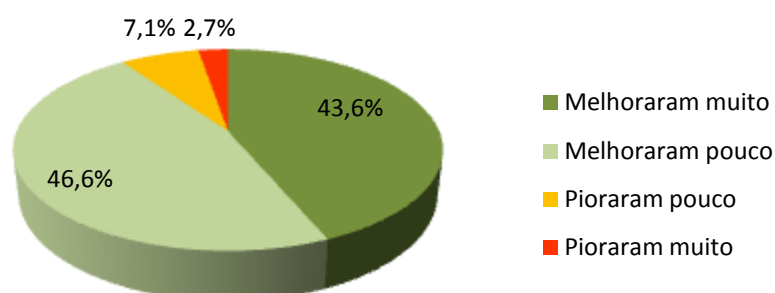


Tabela 10 - Expectativa de Contratação de Funcionários

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o nº de funcionários	9,5%	9,2%	22,2%	10,0%	11,6%	8,7%
Aumentar pouco o nº de funcionários	65,4%	65,4%	66,7%	68,0%	65,1%	63,0%
Reduzir pouco o nº de funcionários	17,6%	17,7%	11,1%	16,0%	20,9%	15,2%
Reduzir muito o nº de funcionários	7,5%	7,7%		6,0%	2,3%	13,0%
Índice	125,9	125,4	150,0	130,0	131,4	119,6

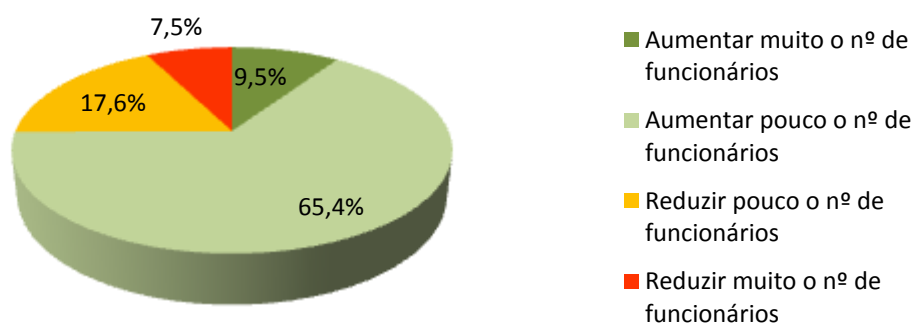


Tabela 11 - Nível de Investimento da Empresa

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	10,2%	10,0%	21,4%	10,3%	13,3%	7,5%
Pouco maior	55,6%	55,7%	50,0%	55,1%	61,0%	49,5%
Pouco menor	25,5%	25,4%	28,6%	24,3%	21,9%	31,2%
Muito menor	8,8%	8,9%		10,3%	3,8%	11,8%
Índice	116,5	116,2	132,1	115,4	129,0	104,8

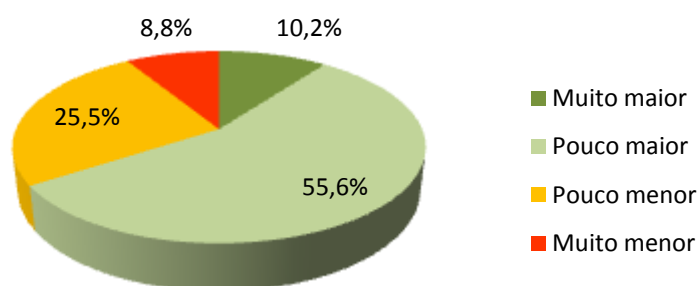
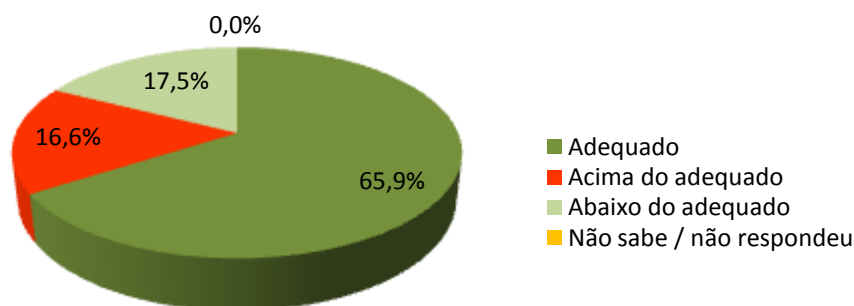


Tabela 12 - Situação Atual dos Estoques

Categoria	Total	porte		Grupo de atividade		
		Empresas com até 50 empreg.	Empresas com mais de 50 empreg.	Semi-duráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequado	65,9%	66,3%	43,8%	66,7%	64,5%	64,4%
Acima do adequado	16,6%	16,7%	12,5%	15,8%	14,5%	19,2%
Abaixo do adequado	17,5%	17,0%	43,8%	17,5%	20,9%	16,3%
Não sabe / não respondeu						
Índice	100,9	100,3	131,3	101,8	106,4	97,1



Aspectos Metodológicos

Introdução

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras.

Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes: "a economia, ao setor comércio e as empresas". Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de PORTO ALEGRE.

Grandeza da amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 328, ou seja, com uma amostra de no mínimo 328 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.